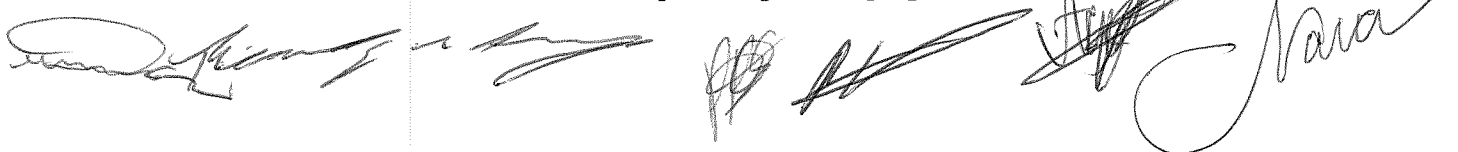
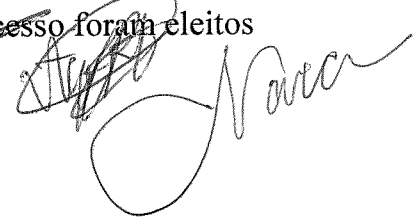


**Ata da 11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica – MG –
Legislatura 2025/2028 – Sessão Legislativa 2025.**

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo o vereador Valdemiro Faria Gomides, secretariando o vereador Francisco Júnior Ribeiro Costa. Dando início a reunião foi feita uma oração pelo andamento da reunião e pela alma do senhor Bartolomeu José dos Santos, pai da vereadora Nara, falecido nesta data. Realizada a chamada para verificação do quórum, verificou-se a presença de dez vereadores, ausente a vereadora Nara. Havendo, pois, número legal “sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município” deu-se início a reunião. Votada e aprovada a ata da 10ª reunião ordinária, por todos os presentes, exceção o vereador Antônio Henrique que absteve. Apresentada a seguinte correspondência: Ofícios, Moções de Aplausos, Moções de Pesar e Indicações pelos vereadores: Canela Love, Antônio Balbino, Antônio Henrique, Vítor Santos, Chicó e Rodrigo Digrois. A correspondência expedida foi aprovada por todos os vereadores presentes; exceção os ofícios apresentados pelos vereadores: Antônio Henrique, Canela Love e Vítor Santos, aprovados por seis votos a três, vencidos os vereadores: Antônio Balbino, Pathielli e Vítor Santos. Apresentados os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 022/2025 que “Institui a política de bem-estar, saúde e qualidade de vida no trabalho e valorização dos profissionais da Educação no Município de Itapecerica-MG, e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 023/2025 que “Cria diretrizes e impõem condições ao loteamento residencial Vila da Serra no Município de Itapecerica, e dá outras providências” e Projeto de Lei nº 024/2025 que “Acrescenta o inciso VI ao artigo 1º da Lei Municipal nº 2.533/2017 e dá outras providências”. Os projetos foram encaminhados às Comissões Permanentes para a emissão dos pareceres. Franqueada a palavra na Tribuna Livre “Vereadora Heloísa Maria Villas Boas Szundy” ao cidadão Arnaldo Lopes Ferreira, este expôs pedidos do grupo de apoio ao cidadão na Câmara em diversas áreas da administração, solicitando apoio dos vereadores para que os mesmos fossem atendidos. Encerrando o Pequeno Expediente foi franqueada a palavra na forma regimental, sendo que usou da mesma o vereador Rodrigo Digrois que respondeu o tribuno Lé a respeito do quebra-molas no Ingás, que fez indicação e os responsáveis já tomarão providências, sobre a Copasa estão aguardando resposta de ofício já encaminhado. Usando da palavra o vereador Chicó que lamentou o passamento do senhor Lomeu, enfatizando os laços do mesmo com sua filha, a vereadora Nara, para que a mesma realizasse o sonho da vereança, comentando, ainda, o cidadão exemplar que o mesmo foi; em seguida o vereador comentou sobre a nova patrol que chega para serviços na zona rural;



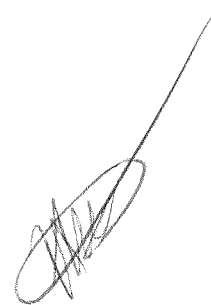
Chicó falou sobre o quebra-molas problema no Ingás, dizendo que o mesmo é necessário, precisando, neste caso, de acessibilidade no local; estiveram presentes: ele e outros vereadores no congresso do CREAS e a possibilidade de uma CPI da Copasa; sobre o ofício sobre a Reis & Reis é interesse só do colega Antônio Henrique, como de outros, o motivo para a contratação; parabenizou todos que participaram do festival de gastronomia, com alguns problemas que não ofuscaram a festa. Usando da palavra o vereador Antônio Balbino que disse ser pertinente a colocação sobre cachorros, mas como irão prende-los, sendo uma realidade a dificuldade do problema; sobre protocolos os mesmos têm que ter respostas, não solução para os problemas; sobre o esgoto a fiscalização é da ARSAE, órgão do governo do Estado, detentor da maioria das ações da Copasa, estando os vereadores de mãos e pés atados, mas já foi tomada a providência necessária, aguardando a resposta e, se necessário, a Casa fará uma CPI; o vereador comentou sobre a entrega dos óculos aqueles que participaram do mutirão de oftalmologia; comentou sobre a ida ao CREAS, tendo sido proveitosa; deixou seus sentimentos a colega Nara pelo falecimento de seu pai. Com a palavra o vereador Antônio Henrique que cobrou mais respeito com a Casa pelos cidadãos que frequentam as reuniões; sobre seus ofícios disse não ser contrário a auditoria, apenas gostaria de saber a motivação; denunciou funcionário comissionado que foi visto dirigindo van licitada, em horário de serviço, não sendo correto; comentou sobre os demais ofícios e Indicações, justificando-os. Com a palavra o vereador Pathielli que comentou sobre a vencedora da licitação para a UBS de Lamounier, sendo a empresa DREAMS, cujo proprietários são da cidade. Usando da palavra o vereador Canela Love que comentou sobre seu ofício e Indicações, em seguida, parabenizou o prefeito pelo festival com poucos gastos e a oportunidade para os artistas locais, quem torceu contra “dançou” porque foi um sucesso; cobrou a troca das lâmpadas do cruzeiro da Praça Santa Cruz; voltando ao festival parabenizou o ex. prefeito Dianese e os todos os prefeitos que ajudaram e contribuíram com o evento, sendo um sucesso, o melhor de Minas Gerais; Canela parabenizou a paróquia pela procissão de Corpus Christi, que um evento não atrapalhe o outro, sendo o evento religioso o mais importante do ano. Iniciando a Ordem do Dia foi votado o pedido de dispensa de interstícios do projeto em pauta, sendo aprovado por todos presentes. Lida a emenda apresentada ao Projeto de Lei nº 012/2025. Na sequência foi a emenda discutida, votada e aprovada por todos os vereadores presentes. Colocado em primeira e segunda discussão e votação os Projetos de Lei nº 012/2025, 018/2025, 019/2025, 020/2025 e 021/2025 foram os mesmos aprovados pela totalidade dos presentes; exceção o Projeto de Lei nº 018/2025 que foi rejeitado por oito votos a um, vencido o vereador Antônio Henrique e o Projeto de Lei nº 021/2025 aprovado por oito votos a um, vencido o vereador Antônio Henrique. Realizada a eleição da comissão representativa do recesso foram eleitos



os vereadores: Antônio Balbino e Antônio Henrique. Iniciado o Grande Expediente foi realizada a chamada dos senhores vereadores, constando a presença de dez vereadores, ausente a vereadora Nara. Novamente foi franqueada a palavra na forma regimental, dela fazendo uso o vereador Canela Love que solidarizou com a colega Nara e família pela perda do pai; em seguida comentou sobre o campeonato de futsal que iniciará, motivo que se retiraria; antes disse ao colega Antônio Henrique que se o mesmo viu comissionado fazendo coisa errada estará com ele. Em aparte o vereador Antônio Henrique disse que viu e não é perseguição, apenas que a lei é para todos, devendo, os vereadores ficarem atentos. Usando a palavra o vereador Antônio Balbino que, como outros vereadores, saudou a presença do ex. vereador e ex. vice-prefeito Natal; seguindo convidou os vereadores a assinarem com ele a Indicação sobre o transporte coletivo, uma nova licitação, dizendo que o mesmo arrasta há anos e a empresa desejando aumento no subsídio que já recebe, sem ter retorno para os usuários. Em aparte o vereador Chicó disse que é um caso complicado, mas que deve ser cobrado o que foi licitado, temendo se haveria outro interessado; mas que tenha contrapartida ao subsídio recebido. Antônio Balbino disse que tem informação segura que existe interesse em novo subsídio e o problema arrastando há anos, com deficiências nos serviços ofertados. Em aparte o vereador Dinho da Ambulância sugeriu que um engenheiro de trânsito deveria ser contratado para estudar o cenário, talvez o uso de microonibus. Antônio Balbino disse que, em alguns horários, o microonibus não serviria. Em aparte o vereador Vítor Santos disse da necessidade de atender os distritos o transporte coletivo. Usando da palavra o vereador Chicó que justificou seus votos nos projetos aprovados; finalizando convidou a população para participar do torneio de inverno de futsal e ressaltando que, em anos anteriores, os artistas da terra também se apresentaram no festival de gastronomia, a diferença foi a não vinda de grandes artistas, dinheiro usado para aumentar a participação dos artistas itapecericanos. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse que esse ano os artistas locais foram mais valorizados, sendo os artistas de fato: os cozinheiros. Em aparte o vereador Antônio Henrique corroborou com o fato de artistas locais sempre participarem do evento. Chicó seguiu dizendo que a movimentação dos artistas foi maior, mas para o próximo ano deve se valorizar financeiramente, não colocando o valor, recebendo o artista o valor que o mesmo estipular normalmente, havendo gastos para as apresentações, já que diminuiu com artistas de renome nacional, que os valores fossem repassados para os locais. Em novo aparte o vereador Antônio Balbino lembrou de legislação aprovada graças ao ex. vereador Dalmo sobre porcentagem de artistas se apresentando em eventos da prefeitura. Com a palavra o vereador Rodrigo Digrois que também lamentou a perda do senhor Lomeu se solidarizando com a família; em seguida parabenizou todos os envolvidos na realização do festival de gastronomia; sobre o transporte



Nara



coletivo o mesmo nem acessibilidade possui os ônibus, devendo rever o contrato. Com a palavra o vereador Antônio Henrique sobre os artistas o prefeito disse que arrecadou mais de um milhão e não utilizou todo, que a parte que sobrou seja usado durante o ano beneficiando os artistas, citando no Mineirinho. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse que a sobra será usada no festival de inverno e, segundo informado, será gasto metade do ano passado. Em aparte o vereador Vítor Santos disse que deveria ter mais divulgação para a participação dos artistas locais; sempre cobrou diminuição nos gastos e o uso do dinheiro em outras áreas, para o ano que vem que os preços dos pratos sejam diminuídos para atender as famílias mais humildes. Antônio Henrique disse que o festival a grande atração são os pratos culinários; sobre a rejeição de seu projeto disse que não tem nenhum aborrecimento, mas gostaria que os colegas ajudassem na cobrança da execução das leis existentes. Vítor Santos disse que o ofício é válido, mas o diálogo é importante e que todos se comprometam a cobrar a execução das leis. Antônio Henrique disse que não é perseguição, mas, em anos anteriores, quem “era amigo do rei” tinha privilégios. Não havendo nada mais a ser tratado o vereador Miro agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, dando a reunião, em seguida, por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 23 de junho de 2025.

The block contains several handwritten signatures in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Miro', followed by a signature that looks like 'Antônio Henrique', then a signature that could be 'Vítor Santos', and finally a signature that appears to be 'Miro' again. There are also some scribbles and other marks on the page.